



BOLETIM INTERNO DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ANO II

NÚMERO 3

MARÇO DE 1948

Chefe da Divisão - Dr. João de Deus Bueno dos Reis
Chefe da Secção Técnico-Educacional - Noêmia Ippólito
Chefe da Secção Técnico-Assistencial - Maria Aparecida Duarte

S u m á r i o

Pgs.

Centro de Interêsse do mês

"Espaço" - por M.J.Casella

36

Higiene e Educação da Saúde

Educação Sanitária - por Noêmia Ippólito

38

Kinesioterapia das Flebectasias e Ulcerações Va-
ricosas, pelo Prof. Dr. Octávio C. Fernandez. -
(tradução de Mercedes Ruiz Barranco)

41

Educação Física

Ginástica Ortopédica - por Sônia Cabral

46

Educação

Como Utilizar bem a Memória? por M.Z.Casella...

47

Calendário de Atividades e Material Didático

48

Atividades Agrícolas

50

Biblioteca Especializada

51

Reuniões Técnicas Conjuntas

Reunião havidã

54

Reuniões marcadas

54



PROGRAMA DE CENTRO DE INTERESSE

MARÇO - E S P A Ç O

Várias significações do termo espaço:

- 1) - Espaço sinônimo de região, espaço de terra: casa, rua, bairro, distrito, cidade, capital, estado, país, continente, Minha casa: - térrea, sobrado, apartamento; tipos de habitações: cavernas, grutas, choças (dos lapões e samoiedas, principalmente), choças de inverno (dos esquimós), palafitas - (construções lacustres), cabanas, habitações de pedra e tijolos, de cimento armado, arranha-céus.

Meu Estado: São Paulo e suas regiões de produção, histórico de sua fundação, Anchieta. Minha Pátria: Brasil, seu descobrimento e formação; regiões de produção da borracha, da castanha, do algodão, do café. Situação geográfica do Brasil.

- 2) - Espaço na significação de situação: - localização, latitude e longitude. Altitude. Topografia e Geografia. Mapa, carta, plano, atlas, planisfério, mapa-múndi. Lugares que os objetos ocupam: dispensa, armário, arquivo, biblioteca, museu. O Museu do Ipiranga, seu valor, sua localização exata e distância que o separa do centro da cidade.

- 3) - Espaço na aceção de distância: - o espaço que me separa da quela mesa. Medida desse espaço: metro linear, seus múltiplos e sub-múltiplos. Metro quadrado e cúbico, noções a respeito. Distância social entre duas pessoas. Distância originária do dinheiro e da cor: sua impropriedade e deshumanidade. A escravidão. A democracia. Distância cultural: o sábio e o ignorante. Distância moral: o santo e o criminoso.

Existência no espaço: presença e ausência, a vida e a morte. Existir no céu: estrelas, planetas, cometas. O sol. A lua. Existir na terra: homens, animais, plantas. Existir no sub-solo: minérios, jazidas. A vida no fundo do mar; os peixes.

O homem conquista os espaços: aviões, navios, transatlânticos, sub-marinos. Sua utilidade durante a paz e horrores que causam durante a guerra.

Posições no espaço: direita, esquerda, para cima e para baixo. Norte, Sul, Leste e Oeste. Orientação e maneira prática de orientar-se. A bússola: seus inventores e sua importância para a navegação. O "Cruzeiro do Sul".

Posições oblíquas, perpendiculares e retas. Equilíbrio e desequilíbrio.

Formas no espaço: corpos amorfos, assimétricos, deformados. Simetria e assimetria: harmonia, proporção, equidistância. Angulosidade, sinuosidade: ângulos, triângulos, quadriláteros, polígonos (pentágonos, hexágonos, etc.). Prisma, pirâmide, paralelepípedo. Círculo, circunferência.

Movimentos no espaço: - oscilação, rotação, translação. Progressão e regressão. Avanço e retirada. Ida e volta. Circulação, aceleração, velocidade, transportes: carro de boi, cavalo ou burro, ônibus, bonde, trem, navio, avião.

Salto, pulo, pirueta. Dança: danças características de várias regiões brasileiras: samba, frevo, lundu, etc. A ginástica, o exercício e sua importância para o organismo. A marcha. O andar a pé. Valor para a saúde. Combato à prisão de ventre.



O repouso, a calma, a apatia; o sossôgo, a sonridade.
Tranquilidade espiritual, calma, paciência.

+ + +

O contro do interêso dêste mês oforêco oportunidades para execução, entre os alunos, de números de ginástica e dança infantis.

Quanto às declamações, poderão constar de poesias sobre assuntos a que se associe o tema em suas várias acepções. Assim, por exemplo, ilustrará a noção de espaço no sentido de região, a poesia de Olavo Bilac.

" P Á T R I A "

Ama com fé e orgulho, a terra em que nasceste!
Criança! não verás país nenhum como êste!
Olha que céu! que mar! que rios! que florestas!
A natureza, aqui perpétuamente em festa,
É um seio de mãe a transbordar carinhos.
Vê que vida há no chão! Vê que vida há nos ninhos
Que se balançam no ar, entre os ramos inquietos!
Vê que luz! que calor! que multidão de insetos!
Vê que grande extensão de matas onde impera,
Fecunda e luminosa, a eterna primavera!
Boa terra; jamais negou a quem trabalha
O pão que mata a fome, o teto que agasalha...
Quem com o seu suor a fecunda e humedece,
Vê pago o seu trabalho é feliz e enriquece.
Criança! Não verás país nenhum como êste!
Imita na grandeza a terra em que nasceste.

+ + +

" Não é fácil encontrar-se quem seja infeliz por não ter observado o que se passa com os outros. No entanto, para os que se descuidam dos próprios sentimentos, a infelicidade é fatal ".

(Marco Aurélio, Pensamentos)



EDUCAÇÃO SANITÁRIA

DESENVOLVIMENTO DADO AOS TRABALHOS DA CRUZADA DA SAÚDE

(Continuação)

AMBIENTE SADIO

Este projeto vem sendo desenvolvido por todas as crianças, acompanhando principalmente os trabalhos da Assistência Médica e Educação Sanitária.

Compreende:

- a) - Hábitos pessoais:- lavar as mãos antes de comer e depois de sair da privada;
 - não tocar alimentos e objetos;
 - não levar à boca objetos impróprios;
 - não esfregar os olhos;
 - não usar toalhas e outros objetos de uso individual, tais como copos, guardanapos, etc., em comum;
 - manter sua sacola cuidada e em ordem, - e outros hábitos;
- b) - Cuidados com os menores no Parque e em casa;
- c) - Saber evitar a propagação das moléstias mais comuns; uso do lenço.
- d) - Conservação do Parque limpo:
 - não espalhar papéis pelo chão;
 - manter as privadas limpas;
 - vir ao Parque com o vestuário e o corpo limpos;
 - contribuir e tomar a merenda no Parque, com todo asseio;
- e) - Repressão de doenças, submetendo-se a isolamento, quando necessário, e a vacinações periódicas;
- f) - Prevenção de acidentes;
- g) - Prática de primeiros socorros.

A realização do projetos tais como:

- O Parque Saudável;
- A Habitação Saudável,

nos quais a Cruzada da Saúde é levada a estudar e corrigir as condições existentes, se não lograrem alcançar a modificação imediata das condições que corcam a criança, poderão influenciar o adulto do futuro, (criança do hoje) levando-o a aplicar em seu novo ambiente, os conhecimentos auferidos.

INSPEÇÃO DE ASSEIO

E

FISCALIZAÇÃO DA PRÁTICA DOS HÁBITOS HIGIÊNICOS

O conhecimento dos hábitos das crianças e de suas falhas tem traçado a conduta a ser seguida pela Cruzada da Saúde, isto é, quais as campanhas higiênicas a serem acentuadas.

Através de inspeções sanitárias das crianças, conhecem-se as condições higiênico-sanitárias de todas elas.



Esse trabalho é feito com o auxílio do impresso "A CRIANÇA - OBSERVADA E ASSISTIDA", no qual são anotadas, na parte reservada a ANTECEDENTES, MESOLOGIA E CONDUCTA, tôdas as deficiências e particularidades que, relativamente a êsses itens, são encontradas.

No desenvolvimento do trabalho de Educação Sanitária é de grande interesse o perfeito preenchimento do impresso supra citado, pois, dele é que são tiradas as principais diretrizes do seu programa de ação. Do perfeito exame das condições locais decorre, grandemente, a exata solução dada aos problemas de Educação Sanitária encontrados num Parque Infantil.

O diagnóstico médico fornece também valiosos elementos orientadores da parte educativa.

A Educadora Sanitária deve aproveitar tôda e qualquer oportunidade que se lhe apresente, quer em sua atuação junto das crianças, quer junto dos pais. Assim, por exemplo, é interessante ligar o preenchimento da Ficha de Asseio Individual da criança com os trabalhos desenvolvidos pela Cruzada da Saúde. As notas dadas à criança devem corresponder também à dos trabalhos de higiene individual desenvolvidos pela Cruzada da Saúde e por todos que trabalham junto das crianças no Parque Infantil.

As inspeções do asseio e a verificação da observância dos hábitos de vida higiênica executados pelas crianças devem ser feitas tão frequentemente quanto possível. Relativamente às inspeções de asseio, é importante, porém, o não estabelecimento de datas fixas; não devem ser marcadas com antecedência e nem a iguais períodos umas das outras, afim de que a criança não perceba a aproximação da época de nova inspeção e não se previna com cuidados extraordinários de asseio no intuito único e exclusivo da conquista de boas notas.

Muitos dos hábitos higiênicos que desejamos sejam adquiridos pelas crianças, constituem parte de sua vida no meio familiar; em virtude dêsse fato, sérias dificuldades se antepõem à sua implantação.

Deverá a fiscalização estender-se aos hábitos realizados em casa?

Alguns pontos merecem aqui consideração:

- 1º - a criança poderá mentir, tendo em vista a recompensa ou temendo a censura;
- 2º - defronta-se ela geralmente, em sua casa, com condições desfavoráveis à prática de hábitos higiênicos e, portanto, não é inteiramente responsável pelas faltas de observância;



32 - por outro lado, auxiliada grandemente pela ausência de ambiente apropriado, poderá, simplesmente, esquecer-se de executar o ato higiênico.

Procedendo à fiscalização com todo o cuidado, sem exigir da criança o que ela tem dificuldade de executar no ambiente familiar não prodigalizando elogios e recompensas excessivas, dando mais valor à honestidade e exatidão da criança do que à própria execução do hábito higiênico, tem a Educadora Sanitária mais garantido o êxito de sua função educativa. É de bom aviso, porém, que obtenha a cooperação dos pais.

A inspeção do asseio das crianças vem sendo feita sistematicamente por todos os funcionários do Parque, inclusive os zeladores e pela Cruzada da Saúde, visto para tanto, serem dispensáveis os conhecimentos de ordem técnica, acresce que no desenvolvimento dos trabalhos de Assistência Médica e Educação Sanitária, a cooperação do maior número de pessoas possível é de grande utilidade. A Educação Sanitária, como capítulo que é da Educação geral, o tendo, como tem, tão estreitas ligações com a vida do indivíduo, deve ser amplamente divulgada o que se consegue, principalmente, pelo interesse e cooperação do maior número possível de pessoas.

A inspeção do asseio abrange o asseio das: mãos, unhas, rosto, pescoço, ouvidos, cabelos, dentes, roupas, sapatos, pés, vestuários (asseio e uso adequado ao lugar e à estação do ano), e outros.

(Continua)

Noêmia Ippólito - Educadora Sanitária,
Conselheira de Educação Geral e Chefe
da Seção Técnico-Educacional da Divi
são de Educação, Assistência e Recreio.

Fevereiro de 1948

+ + +

Lembra-te que és parcela ínfima da matéria universal; que é breve o instante que te concedeu a eternidade e muito pequena a parte que te reserva o destino (M. Aurélio, Pensamento)

+ + +



KINESIOTERAPIA DAS FLEBECTASIAS

E ULCERAÇÕES VARICOSAS

Pelo Prof. Dr. Octavio C. Fernandez
(extraído da revista "El Dia Médico" -
de 12-2-48).

As flebectasias são dilatações venosas que correspondem a diversas causas e tomam o nome especial de acordo com o lugar de origem.

São muito frequentes e comuns as que se manifestam nos membros inferiores, às quais se dá o nome de varizes. Estas se encontram, geralmente, em indivíduos constitucionalmente predispostos, pelo seu caráter reumático, alcoólico, sífilítico, etc.

Também pelas mesmas causas, as flebectasias das veias hemorroidais, ao nível do reto, constituem uma afecção bastante comum e incômoda, que se produz pela dificuldade circulatória da veia porta e em algumas afecções hepáticas.

A flebectasia das veias das bolsas, chamada varicocelo, é uma dolorosa afecção que atinge os jovens e que mais se agrava caminhando ou permanecendo demoradamente de pé. Os conjuntos venosos, que assim se formam, dão, ao apalpar, uma sensação rara, como intestinos do frango apertados entre os dedos.

Apozar de que todas estas dilatações venosas chegam, em alguns casos, a ser muito notadas, o seu tratamento cirúrgico consiste em injeções esclerosantes ou na extirpação do pelotão dilatado.

A kinesioterapia possui também, como coadjuvantes, importantes recursos, principalmente si se tomam ao princípio, quando ainda é possível toda intervenção sem algum perigo: a) - o uso da massagem da sismoterapia, (mobilização manual e ginástica livre ou mecânica) unido ao ensinamento especial reeducativo; b) - ginástica metodizada para empregar movimentos adequados que ajudam a circulação venosa dificultada por qualquer causa.

Além de que todas as flebectasias têm como indicação prévia um regime de vida e alimentação especiais, que servem de base ao tratamento clínico, a kinesioterapia tem importantes recursos em forma de massagem estimulante a fim de favorecer o curso sanguíneo nas veias, quer arrastando mecanicamente o sangue em sentido normal, quer estimulando a contração da sua ténica muscular.

As hemorroides, que são dilatações venosas do reto, devidas ao impedimento mecânico da circulação portal, cirroses hepáticas, como a outras muitas causas de prisão de ventre, melhoram notavelmente com o tratamento kinésico integral.

Para isso, a massoterapia do abdome, influirá notavelmente sobre a circulação venosa, seguindo-se-lhe a sismoterapia, a ginástica abdominal deitado e o tratamento mecanoterápico passivo e ativo, assim como, a reeducação da evacuação diária.

É também notável o efeito que produzem, nesses pacientes, certos esportes e a ginástica respiratória, exercendo uma aspiração do sangue venoso, que é lançado em cada movimento inspiratório, diretamente ao coração.

VARIZES

O sangue move-se em seu continente pela impulsão cardíaca, pela elasticidade da parede dos vasos e pela contração da ténica muscular dos mesmos.

Qualquer um destes três fatores dinâmicos podem estar em déficit, contribuindo para dificultar o progresso do sangue, o qual ao



exercer contínua pressão na parede debilitada dos mencionados vasos, por falta de tonificação e logo por degeneração de suas túnicas, dilata-os, aumentando seu calibre, trazendo com isso um retardamento à circulação venosa.

Temos visto, nas várias formas de cardiopatias com a diminuição da energia da impulsão cardíaca, a eficiência do tratamento kinésico agindo, como tônico do miocárdio, pela estimulação direta e indireta das manipulações massoterápicas, que dito tratamento presta, estimulando a circulação geral. É um benefício aproveitável que o paciente recebe sem o perigo da acumulação ou da ação secundária como acontece com certos medicamentos.

O sistema venoso, que é quem sofre as conseqüências da dilatação das paredes que perderam a sua elasticidade, abrange por essa razão maior quantidade do sangue, a qual lhe é mais difícil remover, fazendo que seus vasos se tornem tortuosos e formem verdadeiros pelotões, especialmente nos membros inferiores.

Nesta afecção, à qual se dá o nome de varizes, o tratamento kinésico é de positivos resultados.

Certas profissões que exigem a permanência prolongada de pé, assim como as compressões repetidas por ligas ou faixas, contribuem poderosamente, nas pessoas predispostas, para a dilatação do seu sistema venoso nos membros inferiores, provocando em alguns casos transtornos mais ou menos graves, com varizes que chegam mais tarde a ulcerar-se e as vezes a infeccionar-se com o perigo de se produzir uma embolia.

Isto sucede geralmente nas gestantes, que repetem o impedimento da circulação de retorno pela pressão que exerce o útero grávido, fenômeno que também pode produzir-se pela presença de um tumor abdominal, bólo fecal, etc.

Quanto ao tratamento, é conveniente prevenir o avanço desta afecção, fazendo o paciente usar meias ou vendas elásticas, evitando a permanência prolongada de pé. Indicar-lhes os exercícios adequados quando em decúbito ou parado, afim de estimular sua circulação venosa com prévias massagens nas pernas e pequenos exercícios sem grandes desgastes de forças.

As varizes, que podem ser do primeiro, segundo ou terceiro grau, têm uma sintomatologia especial que se intensifica e as quais se pode aplicar o tratamento kinésico, indicado com método e em alguns casos com certas reservas, aplicado com inteligência como nos edemas e varizes em períodos avançados e nas úlceras trofizadas.

O formigamento, cansaço, peso, calambros e dores que as varizes provocam nos membros inferiores durante a permanência de pé ou caminhando, são sintomas que melhoram notavelmente com o tratamento kinésico integral, o qual deverá ser imposto, desde o princípio, afim de ser evitada, mais tarde, ao paciente, a intervenção cirúrgica.

Evitar-se-á assim o progresso dessa afecção tão incômoda, que tende sempre a avançar, trazendo maiores transtornos, perigos ou complicações, como a flobite com prognóstico as vezes fatal pela embolia.

Começa-se o tratamento, pondo-se o paciente em decúbito dorsal, com os membros mais altos que o tronco, afim de favorecer a corrente venosa e linfática, o que se obtém colocando uma almofada de 0,30cms. em baixo dos calcanhares.

Em seguida, aplicar-se-ão manipulações sedativas, "offlourages" e fricções superficiais que chegam a influir na rede linfática e venosa subcutânea.



Ajudando mecanicamente, com manipulações mais profundas, "petrissages" e fricções, conseguir-se-á a estimulação das túnicas musculares dos vasos, assim como a ação favorável de tais manipulações que, dirigidas também às massas musculares no sentido da circulação, varrerão o conteúdo vasal em sua direção normal de retorno.

Algumas vezes, une-se, ao cansaço, formigamento e peso, que desaparecem às primeiras aplicações kinesioterápicas, um edema que em alguns pacientes tomam proporções muito grandes.

Nestes casos, far-se-ão compressões circulares em anel, com ambas as mãos, com meio minuto de aplicação cada uma e começando de cima. Logo se praticarão fricções profundas e "massagens" afim de difundir e reabsorver o líquido expelido do edema, estimulando a circulação venosa profunda, para que ajude o aumento progressivo da circulação.

A mobilização manual ou mecânica, como ginástica passiva, utiliza-se com êxito para ajudar o movimento circulatório arterial, venoso e linfático, aproveitando o declive, distensão e relaxamento, que com tais movimentos o kinesiólogo provocará, lenta, gradual e progressivamente.

É importante a contribuição da mecanoterapia com a ginástica mecânica, para as massas musculares dos membros inferiores, em doses pequenas e repetidas em gradual aumento, o que ajudará a mover o sangue venoso pelas compressões sucessivas das veias durante cada contração muscular.

Para isto, no sistema mecânico de Zander, a máquina P3 que efetua movimentos de circundação tibio-társica por contração dos músculos das pernas, servirá como valioso complemento para chegar à cura mais ou menos completa de um varicoso em começo.

Está claro, entretanto, que o tratamento kinésico variará de acôrdo com o grau e estado das varizes. Este tem sua melhor eficácia nas de primeiro grau, diminuindo nas de segundo e mais nas de terceiro, embora a indicação do tratamento alcance a tôdas. Mesmo nos casos de ulcerações, estas melhoram, já com massagens à distância e em todo o membro, como no fundo e bordas da ulceração, com tôdas as indicações da assopsia e da técnica para tais casos. Por isso não se devem descuidar dos curativos e aplicações de pomadas indicados para ôssos casos, podendo-se usar bálsamo do Peru, sêro de cavalo, óleo de fígado de bacalhau, etc.

Quanto à kinesioterapia destas afecções, tenho sempre no roforido, tanto em classe, como em conferência ou publicações, as novas aquisições em kinesiologia, mencionando sempre o tratamento kinésico integral para algumas afecções, nas quais julgou-se inútil e até perigoso o emprego da terapia do movimento.

Por esta razão, creio de grande importância insistir sobre certos pontos, embora correndo o risco de passar por atrevido, como já foi dito, por ter omitido conceitos e critérios de aplicação da técnica kinésica, especialmente ao tratar-se das ulcerações tórpidas, pois não vacilei no curso do tratamento kinésico das varizes, faz-lo extensivo às úlceras varicosas, cuja cicatrização constitui, às vezes, um problema insolúvel.

Nos casos chegados às nossas mãos, temos procedido da seguinte forma:

Dopoís de aplicar o tratamento kinésico indicado de acôrdo com nossa receita, em todo o membro portador de varizes, segundo a ordem sucessiva dos seis ramais da kinesioterapia, desde a massagem até a reeducação e gino-exercitação, tiramos logo os



apósitos que cobriam as ulcerações, e com tôdas as regras de assepsia das mãos do kinesiólogo e do campo ulcerado, praticamos nas zonas periulcerar, durante três minutos, "effleurages" circulares e fricções superficiais, até uma distância de três a cinco centímetros da úlcera, para provocar uma ligeira hiperemia em redor. Logo avançando, aplicamos, diretamente, as mesmas manipulações sobre os bordos ulcerados, durante outros três minutos, tratando de tirar com gazes e água oxigenada as partes de tecidos desprendidas e chegando mais adiante até o fundo da úlcera, durante outros três minutos, para conseguir assim irritar as superfícies cruentas, que mudam de cor, tornando-se vermelhas.

Sem conhecer bibliografia que trate do tão importante assunto kinesioterápico e somente alentado pelos êxitos obtidos com os pacientes onviados, a meu pedido, pelo Dr. David Orlando, que há 12 anos está a nosso serviço de kinesioterapia, tenho insistido novamente na aplicação do citado tratamento, em companhia do kinesiólogo S. r. Antônio Fadel, verificando-o em uma fratura exposta consolidada da perna, que deixou como consequência uma rigidez tibio-tarsiana, atrofia muscular e uma úlcera tórpida, que levou quase dois anos sem cicatrizar.

O caso acima, procedente do serviço de cirurgia do Prof. E. Votta e dos Drs. Gramajo Y Silvestre, do Instituto Municipal de Radiologia e Fisioterapia, trata-se de um doente que ainda continua em tratamento. A úlcera reduziu-se à metade do tamanho, em dez aplicações, tendo-se procedido com a mesma técnica por mim indicada, seguindo-se a receita kinésica integral no tratamento; primeiro em todo o membro, insistindo-se na rigidez tibio-tarsiana e logo com toda a assepsia indispensável, a massagem da ulceração na forma já descrita. Obteve-se assim, com as 19 aplicações, uma cicatrização completa, dando-se alta ao paciente.

Além disso, em tôdas os varicosos, é um assunto de real importância, a indicação da marcha, em aumentos, com descansos intermediários. Inicia-se este tratamento, com movimentos de marcha no lugar, marcando o passo no chão durante três minutos e depois cinco. No dia seguinte, cinco minutos de exercícios e cinco de descanso sentado, aumentando-se nos dias seguintes até fazer 15 minutos de exercícios com outros 15 de descanso sentado. Depois continuará a marcha em terreno liso começando com 250 metros, aumentando 50 metros em vezes sucessivas e logo descanso. Mais adiante, realizará marchas de um quilômetro, de manhã e à tarde, com repouso horizontal três vezes ao dia e depois sentado. Aos 45 dias começará com a marcha acelerada, sem se cansar, intercalando descansos deitados de meia hora.

Com esta ginástica reeducativa, a massa muscular assim treinada e desenvolvida nas pernas, será a encarregada de impulsionar o sangue venoso, contando, é claro, com a paciência e constância do varicoso. Caberá ao kinesiólogo, que verificar este tratamento, convence-lo do êxito do mesmo, realizando-o diariamente sem esquecer as indicações e aplicações prévias, com massagens intermediárias e vibrações estimulantes.

O médico que esteja tratando de um varicoso, não deve esquecer a kinesioterapia, seja só ou em combinação com outros tratamentos locais ou gerais, resultando muitas vezes, um valioso recurso para que o paciente possa apreciar, sentindo sempre notável alívio.

Nas ulcerações de cicatrização retardada por diminuição da atrofia e deficiência do poder cicatrizante dos tecidos empobrecidos por uma circulação má, a receita kinésica integral se compõe de duas partes.



- 12) - O tratamento kinésico completo extraulceral do membro portador da lesão, enquanto está vendado, cumprindo a indicação seguinte:

Masoterapia: "Effleurage", fricção, "petrissage", 6 minutos. Posição em declive.

Sismoterapia: Estimulante 3 minutos em ponto de eleição, 1 minuto em cada um.

Mobilização: Segmentária. Lenta 10 movimentos cada segmento.

Mecanoterapia: Perna. Máquina P.3 XXX movimentos. Respiratória T 8 3 minutos.

Reeducação: Movimentos de marcha, deitado e de pé. - Plano, inclinado, ascenso e descenso.

Gino-exercitação, Ginástica respiratória, Ginástica vascular com elevação e descensão alternada dos membros inferiores.

Passos, jogos, trabalhos e esportes leves. Tirar os apósitos e fazer a aplicação direta do "effleurage", fricções superficiais e profundas periulcorais a distância de três a cinco centímetros da úlcera, durante três minutos. Depois "effleurages" e fricções superficiais no fundo da úlcera. Aplicação de pomadas, gases e vendas: - É preferível a aplicação masoterápica, com luvas. O paciente pode dedicar-se às suas habituais ocupações sem abusar da bipedestação e alternando as posições: - deitado ou sentado.

C O N C L U S ã O

A Kinésioterapia possui uma ação benéfica como coadjuvante no tratamento das varizes e das ulcerações.

- 22) - A receita kinésica integral, deverá ser formulada com o grau da afecção e seguindo a técnica indicada para cada caso.

- 32) - Nos serviços de cirurgia que contam com comodidades e elementos e pessoal adequados, nos casos destas afecções, poder-se-ia recorrer ao emprego da kinésioterapia como um eficaz auxílio nas mãos de um kinesiólogo inteligente e conhecedor da técnica.

(tradução de Mercedes Ruiz Barranco).

+ + +

" Não julgues impossível o que é difícil para ti: só é possível o natural, também tu podes consegui-lo ".

(Marco Aurélio - Pensamentos)

+ + +

"Ginástica Ortopédica"

A Ginástica Ortopédica é um campo a que não se têm dado a devida atenção. Opinam muitos, que os defeitos físicos apresentados, não mais se corrigem, e julgam, erroneamente que estes não vão influenciar na vida do indivíduo. Mas, é indispensável que se faça, nesse campo, um trabalho preliminar educativo.

A Ginástica Ortopédica, quer como meio profilático, quer terapêutico, deve ser propagada o mais possível. A prática nos fez ver quanto necessária é essa ginástica.

Pode parecer aos leigos que a Ginástica Ortopédica consta, unicamente, de gestos e atitudes sem significação alguma, agrupados assim, com o fim único de movimentar o corpo; entretanto, representam o fruto de experiência árdua e duradoura, podendo ser ministrados por professores de educação física, sob a orientação de médicos especializados, já que é tão diminuto o número de técnicos nesse setor.

São inúmeras as pessoas recalçadas que não se sentem com coragem de despir-se diante do médico, nem de usar trajes de banho de mar ou de sol, ou ainda, de frequentar bailes, por causa dos vestidos decotados e sem mangas, só por apresentarem, no corpo, pequenos defeitos físicos que poderiam ter sido corrigidos ou equilibrados graças a cuidados especiais.

Tenhamos, em mente, que: "Cada caso é especial e diferente", - princípio este dominante na medicina porque cada indivíduo reage a seu modo, tão diferentes somos uns dos outros.

A ginástica a que nos referimos é, pois, fundamentalmente individual; assim num determinado caso, poderemos facultar exercícios gerais e em outros proibi-los.

Para anotar qualquer defeito, devemos basear-nos na cuidadosa observação. Ela não é uma linha é uma faixa, indo de uma ponta a outra, sem ultrapassar os limites pré-estabelecidos.

Uma vez observada a implantação do defeito, antes de mais nada, procura-se suprimir a causa, se possível, e depois, operar no sentido contrário em que as forças agiram formando o defeito, e assim mesmo paulatinamente, não intersetivamente. Ensina-nos a teoria que não há limite para a correção do defeito.

A Ginástica Ortopédica deve agir nas três partes que compõem o aparelho locomotor: - ossos, articulações e músculos, podendo ser realizada em qualquer idade. No entanto, os resultados serão mais facilmente obtidos quando pudermos aplicá-la em crianças, devido à maleabilidade e vitalidade que apresentam nos tecidos.

Um dos requisitos principais para a cura do defeito físico é o de se readquirir a saúde através do equilíbrio orgânico mais perfeito.

O professor de Ginástica Ortopédica, precisa saber transmitir ao aluno, a paciência, - qualidade que ele próprio deve possuir - a vontade que não permite desânimos e a energia que faz vencer, não se esquecendo de que "Podemos conduzir um cavalo até a água mas não forçá-lo a beber", conseguindo, assim, que a ação da Ginástica Ortopédica se prolongue além do momento em que são executados os exercícios.

Quantas neuroses poderiam ser evitadas, graças à maior difusão das vantagens desse tratamento especializado!...

Quanto deficientes e incapazes seriam, então, reconduzidos, à vida normal e útil a eles e à sociedade!...

Sônia Cabral
Professora de Educação Física do
Parque Infantil Barra Funda.

E D U C A C Ã OCOMO UTILIZAR BEM A MEMÓRIA?

(continuação)

Parece ter ficado provado não haver possibilidade de melhorar a memória; o que é possível, isto sim, é utilizá-la melhor. De que maneira? Usando métodos que facilitem a memorização. Examinemo-los:

- I) - Um psicólogo gestaltista fez uma experiência com quatro grupos de alunos aos quais foram apresentadas, de maneira diversa para cada turma, duas séries de números: assim, ao 1º grupo mostraram os números relacionados entre si; ao 2º, os números foram lidos em grupos de três; ao 3º foi dito serem os números despesa do Governo e ao 4º grupo os números foram apresentados precedidos de \$ e escritos várias vezes no quadro-negro. Após meia hora, a verificação, do aproveitamento entre os grupos foi assim constatada:
- | | |
|-----|-----------------|
| 38% | para o 1º grupo |
| 33% | " " 2º " |
| 20% | " " 3º " |
| 0% | " " 4º " |

Nova verificação, após 3 semanas, revelou que somente o 1º grupo mantinha um aproveitamento de 23% sendo nulo o resultado para os outros grupos.

Que concluir? Que há grande vantagem, quando se memoriza, em relacionar as partes no todo: assim, ao memorizar uma poesia, não muito longa, não será vantagem estudá-la parcialmente.

- II) - Segundo as experiências de Gates, há mais facilidade de memorização na recitação ativa que na simples leitura. Isso, entretanto, devemos concordar que depende muito do tipo de memória da pessoa: se é do tipo visual, parece-nos que a simples leitura será mais eficiente.
- III) - A memorização com intervalos de tempo é muito mais eficiente que aquela que utiliza o tempo integral; o intervalo ótimo, variável com as pessoas, pode ir de 10 minutos a 24 horas.
- IV) - Os fatores de associação facilitam muito a retenção; assim, as chamadas "escolas de treino da memória", inexistentes aqui no Brasil, mas comuns nos Estados Unidos da A. do N., utilizam muito a associação.
- V) - Finalmente, a atenção, o interêsso; o exercício, o uso, a recontividade das reações são fatores que influem na memorização.

Para terminar, poderíamos citar as palavras de Binet segundo as quais, para a aprendizagem, não entre somente em ação a qualidade fisiológica que conserva a impressão; o aprendizado supõe atenção e repetição, em suma, que a memória seja utilizada com habilidade.

F I M

(M.Z.Casella)

+ + +

Uma excelente maneira de te defenderes de outrem é não te tornares seu igual (M. Aurélio, Pensamentos)

+ + +

1º de março

1923 - Falece em Petrópolis o grande escritor e político brasileiro Ruy Barbosa. Nasceu na Capital da Baía a 5 de novembro de 1849, fez o curso de bacharel em ciências jurídicas e sociais na Academia de Direito de São Paulo, diplomando-se em 1871. Entrando logo na vida política brasileira foi eleito deputado, ainda durante a Monarquia; com a proclamação da República ocupou a pasta das Finanças e o lugar de Vice-Chefe do Governo Provisório, sendo, em 1895 eleito senador pela Baía. Representou, com grande brilho, o Brasil na segunda conferência de paz realizada em Haya (Holanda), em 1907: foi justamente esta conferência que tornou conhecido seu nome entre as velhas nações européias. Por que? Nunca é de mais recordá-lo: a figura franzida do Ruy não se impusera aos congressistas da conferência internacional e seus discursos eram pronunciados em ambiente de verdadeira hostilidade. Mas um dia Ruy, discordando das palavras do presidente da Conferência, De Martous, (a figura que gozava de maior prestígio entre todos) pediu a palavra e começou a falar em francês "E, à medida que ele falava, o pasmo da assistência ia crescendo. Que elevada e corrada argumentação contra o erro do presidente! Ruy falou sobre a política prática e a política razão de Estado. Revolucionou o grande jurista que era, o mestre que sempre foi. Dou, em língua estrangeira, que conhecia a fundo, uma aula impecável de Direito Internacional. Disso verdade em que nenhum dos congressistas, até ali, havia talvez pensado" - "Foi um acontecimento de repercussão mundial. Uma bomba de sabedoria que explodiu e arrasou o orgulho e o preconceito, a má vontade e a ignorância da assembléia com relação ao Brasil e ao seu embaixador. Terminado o discurso, o pasmo geral não permitiu nem uma palavra. Silêncio. Um silêncio mais expressivo do que as ovações mais entusiásticas, do que as palmas da assistência mais barulhenta e oníscia. Um silêncio - do pasmo" - "E foi assim que em 1907, na conferência internacional de Haya, pela voz de um brasileiro, o Novo Mundo se fez ouvir pelo Velho. Nosso grande cortamo, nenhuma inteligência pairou tão alto como a de Ruy. Ele foi - A Águia de Haya" (Trechos extraídos de "Histórias brasileiras para a juventude", de Cid Franco).

Voltando a Holanda continuou suas atividades políticas, pondo sempre ao serviço do seu ideal de uma pátria nobre, forte, generosa e progressista, as energias de seu caráter, o calor do seu idealismo, a sua capacidade de ação, a sua notável cultura e o seu poderoso talento".

Sua obra literária é um modelo de correção linguística, o que lhe valeu verdadeira consagração de clássicos.

Falecendo em 1923, no dia 1º de março, seus funerais foram feitos às expensas da nação, que assim procurava evidenciar seus agradecimentos a tão ilustre filho.

7 de março

1821 - D. João VI, vindo para o Brasil em 1808, foragido de Napoleão, aqui permaneceu longo tempo; somente em 1821, em virtude dos conselhos de seus ministros, resolveu o rei de Portugal deixar as terras brasileiras. E foi a 7 de março de 1821, poucos dias antes de partir, que D. João publicou um decreto anunciando que ao regressar à sua pátria deixava seu filho D. Pedro como regente temporário do Brasil.

9 de março

1500 - Parte de Lisboa a esquadra de Pedro Álvares Cabral, a quem se deve a descoberta do Brasil.

10 de março

1854 - Morre no Rio de Janeiro o político brasileiro José Clemente Pereira. Embora nascido em Portugal não hesitamos em chamá-lo "brasileiro", pois, seu amor e dedicação a nossa pátria permitem-nos tal.

11 de março

1870 - É representada em Milão pela primeira vez, e com grande êxito, a



21 de março

-49-

Início do outono, estação temporada que termina a 21 de junho, - com a chegada do inverno.

1948 - Domingo de Ramos, festa da liturgia cristã que comemora a triunfal entrada de Jesus em Jerusalém, onde o recobou grande multidão lovando palmas festivas. Ultimo domingo da Quaresma, marca o início da Semana Santa que termina no domingo seguinte, dia 28 de março, com a festa da Páscoa da Ressurreição do Senhor. As principais cerimônias da Semana Santa são: benção das palmas, no domingo de Ramos, ofício das trevas, na 4a. feira, dia 24 de março; comemoração da última Ceia, trevas e lavapós, na 5a. feira, dia 25; ofício das trevas, procissão do Jesus Nato, na sexta feira, dia 26; benção do fogo novo, benção do círio pascal e da água batismal, missa solene e vésperas, no sábado. Finalmente no domingo de Páscoa, dia 28, celebra-se a mais antiga festa da Igreja; comemorativo da Ressurreição do Nosso Senhor Cristo o um dos domingos em que a Igreja se apresenta mais alegre, festiva, - com flores em todos os altares e música em todos os instrumentos.

25 de março

1824 - após a proclamação da independência do Brasil necessária se fazia a Constituição. Reunida a Assembléia Geral Legislativa Constituinte, logo nas primeiras sessões os ânimos se exaltaram; e como os tumultos não se extinguiram D. Pedro I resolveu dissolvê-la. Reuniu, depois, uma comissão, encarregando-a de redigir a Constituição; pronta esta e aprovada, foi jurada pelo Imperador a 25 de março de 1824, em meio a esplêndidas festas e indiscreto regozijo público.

29 de março

1549 - Chega à Baía, onde foi muito bem recebido pelo velho Caramuru, Tomé de Souza, primeiro governador geral do Brasil; com ele desembarcaram em terra brasileira seis jesuitas, os primeiros que vieram à América, tendo como superior o P. Manuel da Nóbrega.

31 de março

1549 - Aponas desembarcado na Baía procurou Tomé de Souza levar a efeito a fundação da cidade do Salvador; e no dia 31 de março, escolhido um lugar "airoso e sadio", soldados e colonos, auxiliados pelos Tupinambás, começaram a edificar o casario. Pronto isto, foi cercado com muros e taipas grossas com baluartes guarnecidos de artilharia.

Estava fundada a cidade do Salvador.

+ + +

" EM UMA TARDE DE OUTONO "

(Olavo Bilac)

Outono. Em frente ao mar. Esquecendo as janelas
Sôbre o jardim calado, e as águas miro, absorto.
Outono... Rodopiando, as folhas amarelas
Rolam, caem. Viuvez, velhice, desconforto...

Por que, belo navio, ao clarão das estrolas,
Visitaste este mar inhabitado e morto,
Se logo, ao vir do vento, abriste ao vento as velas,
Se logo, ao vir da lua, abandonaste o porto?

A água cantou, Rodeava, aos beijos, os teus flancos
A espuma, desmanchada em riso e flocos brancos...
- Mas chegaste com a noite, e fugiste com o sol!

E eu olho o céu deserto, e vejo o oceano triste,
E contemplo o lugar por onde te sumiste,
Banhado no clarão nascente do arbol.



CALENDÁRIO AGRÍCOLA PARA O MÊS DE MARÇO

No NORTE do Brasil semeiam-se hortaliças e transplantam-se as sementeiras em Fevereiro. Transplantam-se fumo, seringueira, caçaueiro, caféiro e árvores frutíferas. Colhem-se guaraná, castanha do Pará, milho e feijão verde, cenouras, rabanetes, alface, gló, beringela. Plantam-se algodão, repólho, tomate, alho e pimentão. Ainda se capinam os canaviais e outras plantações.

No Brasil CENTRAL prepara-se a terra para as culturas de trigo, cevada, centeio, ervilhas, linho; semeiam-se hortaliças e gramíneas forrageiras; planta-se abacaxi; colhem-se algodão, arroz, fumo, batata doce, alface, amendoim.

No SUL preparam-se as terras e começa-se a plantação de cevada, aveia e centeio para serem aproveitados como forragem verde (em dois cortes); também se planta ervilhaca misturada com centeio. Semeiam-se azedinha, acolega, alface, cenouras, nabos, alcachôfrs, chicória, cardo, aipo, agrião, couves, repolhos, espina-fres, salsa, rabanetes, boterraba. Transplantam-se couvo-flor semeada em Janeiro e as várias mudas.

Continua a colheita das uvas; depois de concluída, convém sulfatar as vinhas. A alface, que se semeia na primeira parte deste mês, costuma dar boa produção. Plantam-se morangos, alcachôfrs, espargos, favas, ervilhas e os caroços de pêssegos. Colhem-se amendoim, algodão, arroz e milho. Costuma-se plantar cevada ou aveia de mistura com azevém para forragem verde, na proporção de uma parte de azevém para três partes de cevada ou aveia.

É boa época para semear amores-perfeitos e transplantá-los em Junho ou Agosto. Também é o tempo próprio para a multiplicação das dalias por meio de galhos herbáceos, plantados à sombra e regados frequentemente; em pouco tempo formarão turbórculos para florescer na primavera seguinte. É preciso tratar das roseiras - que, neste mês, estarão muito sujeitas aos ataques de insetos e fungos.

(Extraído do "Almanaque D'O Pensa-
mento")

+ + +

M A R Ç O

(Clavo Bilac)

Côro das crianças:

Venham os meses desfilando!
Venha cada um por sua vez!
Dansemos todos, escutando
O que nos conta cada mês.

Março:

Março, que se adianta,
traz a Semana Santa,
Em que Jesus morreu:
Foi pela Humanidade
Que ele, todo bondade,
Viveu e padeceu.

Há luto na cidade...
Quem se humilhar não há-de,
Pensando na Paixão?
Na igreja os órgãos cantam,
E as almas se levantam
Cheias de gratidão.

Grai também, crianças!
E, suspendendo as dansas,
Lembraí-vos de Jesus,
Que, mártir voluntário,
Morreu sobre o Calvário,
Nos braços de uma cruz.

Côro das crianças:

Março morreu! Prossiga a dansa!
Prossiga a ronda juvenil!
E vamos ver quo mês avança:
É o mês do Abril! É o mês do Abril!

+ + +



SEÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL

BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

-51-

MOVIMENTO - JANEIRO

Total
do livros Porcentagem
sobre o total

Bibliotecária	3	5,66
Ed. Jardineira	3	5,66
" Musical	2	3,77
" Recreacionista	6	11,32
" Sanitária	13	24,53
Externo	7	13,21
Funcionário Administrativo	13	24,53
Instrutora	3	5,66
Médico	1	1,98
Operário	2	3,77
TOTAL	53	100,00%

CLASSES CONSULTADAS

Total
do livros Porcentagem
sobre o total

FILOSOFIA - 100		
Psicologia especial - 130	11	20,75
CIÊNCIAS SOCIAIS - 300		
Assistência. Instituições Sociais - 360	1	1,89
Ensino. Educação - 370	1	1,89
FILOLOGIA - 400		
Lingua Francôsa - 440	1	1,89
" Espanhola - 460	1	1,89
" Portuguesa - 469	1	1,89
CIÊNCIAS PURAS - 500		
Antropologia. Biologia. - 570	2	3,77
CIÊNCIAS APLICADAS - 600		
Medicina. Farmácia - 610	8	15,09
Engenharia Civil e Militar. Indus- trias Mecânicas - 620	1	1,89
Economia Doméstica - 640	3	5,66
BELAS ARTES - 700		
Música - 780	3	5,66
Jogos, Esportes, Divertimentos, Toa- tro e Coreografia - 690	4	7,55
LITERATURA - 800	1	1,89
" Americana - 810	8	15,09
" Francôsa - 840	1	1,89
" Espanhola - 860	2	3,77
" Portuguesa - 869	1	1,89
" do Outras Línguas - 890	1	1,89
HISTÓRIA. GEOGRAFIA. BIOGRAFIA - 900		
Geografia - 910	1	1,89
América do Sul - 980	1	1,89
TOTAL	53	100,02%

DISCOTECA

Música Clássica	2
História	3
TOTAL	5



LIVROS ENTRADOS EM JANEIRO

Zabotinsky - Técnica de dentística conservadora
Defoe - Robinson-Crusoe
O que viu Pirulin
Contos das mil e uma noites
Paco e Betty
Flôres mágicas
Tony e Lina
Red e Sussy
Puyol - Animais industriais
" - Bebê e os piratas
" - O tesouro de Bebê
" - Aviação de caça
" - Bebê na selva
Leiva - No país da música
Uson - Contos de Andersen
Puyol - Contos de animais
Harris - Contos do tio Remo
Parain - Io ritaglio
Lanterna Mágica
François - 6 Mestieri
Parain - Giochiamo al mercato
Coeur - Giochi di piegatura
Doffontaines - A ciascuno la própria casa
Charcano - Animali selvaggi
Gioco del ritratti
Teatro delle ombre
Ruda - Paccio i giocattoli con le piante
Newberry - Birds of the night
" - More birds of the day
The children's new illustrated encyclopédia
Ornstein - Paintbrush fun for home decoration
Fitter - London's natural history
Fitzgerald - British game
The first five years of life
Livro de natal
Weisigk - Jogos, diversões e passatempos
Disney - Eu sou pirulin
" - Eu sou o gato
" - " " " raposinho
" - " " " tronzinho
" - " " " cachorrinho
" - " " " porquinho
" - " " " aviãozinho
Susi - Eu sou o pato de borracha
Siob - Eu sou o submarino
" - Eu sou a estufa
Possôa - Parasitologia médica
Costa - Tratado de nutrição
Rocha - Clínica pediátrica
Bergman - Enfermidades infecciosas - 2 vols.
" - Enfermidades do la sangue
" - " del aparato digestivo - 2 vols.
" - " del sistema nervioso - " "
" - Endocrinologia, obesidad y enflaquecimiento, etc.
Mathis - Odontologia y medicina interna
Kaufmann - Metodologia de las ciencias sociales



Brennan - General psychology
Cadorno da juventude
Bobô - Rudy
Tito o tita
Puyol - Vida dos colibrís e aves do paraíso
Braga - Cânticos do Natal
Saenz - São Francisco de Assis
Salvi - A cobrinha encantada
Albuquerque - Amadis de Gaula
Artigas - Manduca e o tempo da colheita
Azevedo - Geografia das crianças
Disney - Mickey e os 7 fantasmas
Crossland - Nature Tales
O isqueiro encantado
A cidade de cem portas
Giraud - Sir Jerry, Detetive
Contrie - Aventuras do Carlota
Goazec - O jardim das glicínias
Ogan - A fugitiva
Nalin - O mistério do Korjone
Giraud - As estranhas fôrias de sir Jorry
Donal - O quarto misterioso
Duché - Os louros fantasmas de Soudrac
Ogan - O sogro do velho Martin
Giraud - O inevitável sir Jorry
Donal - Senhorita indesejável
Valmor - O mistério do Castelo do Morando
Bourcot - O segredo da torre
Giraud - Sir Jorry na Bretanha
Dombre - Memórias de um gato aventureiro
Bruyôro - O tesouro maravilhoso
Loisel - A casa dos cravos brancos
Chancel - Nanatte, a acondedora do lampoões.

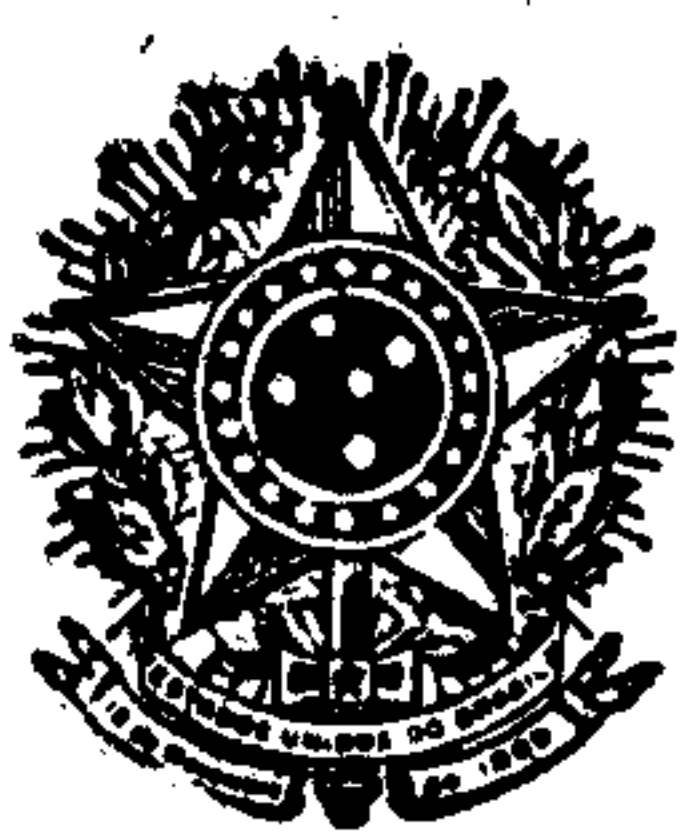
+ + +

SEÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL

INCEU E MATERIAL DIDÁTICO

GRAVURAS CONSULTADAS EM JANEIRO DE 1948.

Arte aplicada	48
Puericultura	1
Zoologia	4
Pedagogia	2
Transportes	7



REUNIÕES TÉCNICAS CONJUNTAS

REUNIÃO HAVIDA

O Dr. Zeferino Vaz, Prof. de Zoologia Médica e Parasitologia na Faculdade de Medicina Veterinária de São Paulo e Membro do Conselho Universitário, nome muito conhecido nos nossos meios científicos, proferiu, no dia 19 de fevereiro, às 18 horas, uma conferência sobre "Ancilostomose".

Discorrendo sobre as várias teorias existentes, o conferencista salientou os males que o organismo humano sofre quando atacado seja pelo "Ankylóstoma duodenale" seja pelo "Necator Americanus". Abordou, a seguir, o papel da alimentação como preventivo contra a anemia causada pelo amarelão.

Tôdas essas são questões que de muito perto nos interessam quando nos lembramos das estatísticas que revelaram ser o amarelão a doença que ataca quase 100% dos colonos das fazendas de São Paulo.

É tema tão palpitante para nós, tratado pelo grande conhecedor do assunto que é o Dr. Zeferino Vaz, só poderia resultar numa brilhante conferência.

Daí lamentarmos a ausência de alguns técnicos que, não comparecendo, perderam a oportunidade de ouvir uma das mais interessantes palestras realizadas para a Divisão.

REUNIÃO MARCADA

A 24 de março às 18 horas realizar-se-á, no Salão de Reuniões da Divisão, mais uma Reunião Técnica Conjunta, a cargo do Dr. Antônio Lefèvre, Neurologista, o qual discorrerá sobre:

"Determinação do desenvolvimento motor da criança".

OUTRAS REUNIÕES (ESPECIALIZADAS) MARCADAS

2	de	março	de	1948	-	Médicos às 13,30 horas
3	"	"	"	"	-	Educadoras Sanitárias, às 9 horas
4	"	"	"	"	-	Professôras de Educação Física, às 9 hr.
5	"	"	"	"	-	Recreacionistas, às 9 horas
8	"	"	"	"	-	Diretores, às 13,30 horas
9	"	"	"	"	-	Educadoras Musicais às 9 horas
10	"	"	"	"	-	Assistentes Sociais, às 9 horas.
11	"	"	"	"	-	Enfermeiros, às 9 horas
12	"	"	"	"	-	Conselho, às 13,30 horas.